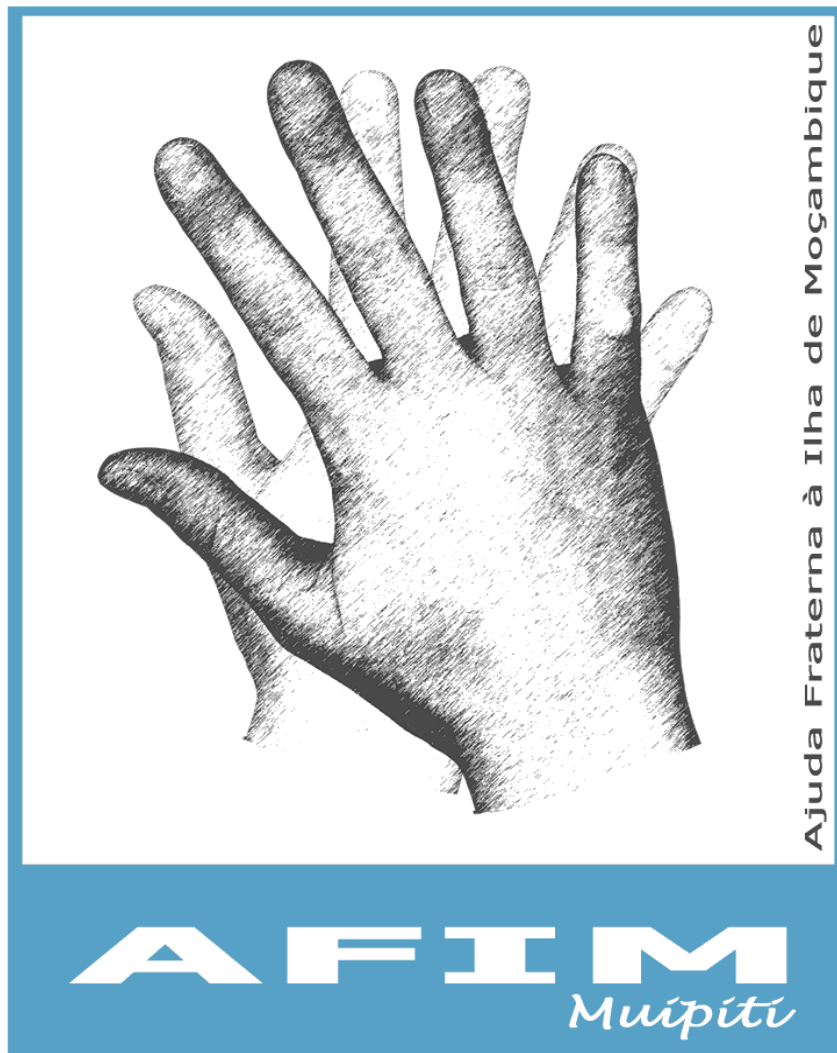




AFIM MUÍPITI  
*Associação de Ajuda Fraternal à Ilha de Moçambique*

# Relatório das Atividades do ano de 2013





## ÍNDICE

<b>I - ENQUADRAMENTO</b> .....	<b>3</b>
<b>II - EDUCAÇÃO</b>	
1. Escolinhas .....	6
2. Lar de São Francisco Xavier, Paróquia de Nossa Senhora da Purificação .....	8
3. Apoio Escolar Universitários .....	9
4. Apoio Direto na Ilha em Agosto .....	9
<b>III - SAÚDE</b>	
1. Projeto Cirurgias em Nacala e Monapo .....	9
<b>IV - MACHAMBAS</b> .....	<b>9</b>
<b>V - APOIO SOCIAL</b>	
1. Fundo Social .....	10
<b>VI - APOIO ALIMENTAR</b> .....	<b>11</b>
<b>CONCLUSÃO</b> .....	<b>12</b>
<b>RELATÓRIO DE CONTAS REFERENTE AO EXERCÍCIO 2013</b> .....	<b>13</b>



## I - ENQUADRAMENTO

**Inspirada pelo Amor que une corações e dá a mão ao outro, a AFIM cumpriu as atividades aprovadas no orçamento para 2013.**

A crise económica que assola o nosso país, e arrasta com ela o nosso povo para dificuldades e sacrifícios não previstos, está presente na redução dos donativos e consequentemente na contenção dos anseios do "bem fazer" presentes no espírito que conduz a AFIM.

Em 2013, mantivemos o seio da AFIM sem alterações. Os trabalhos anuais são acompanhados nas reuniões mensais, onde se partilha toda a informação sobre o desenvolvimento dos Projetos na Ilha e se tomam as decisões para a continuidade do apoio aos mesmos.

É, ainda no quadro desses mesmos trabalhos, que se tomam decisões sobre a organização de encontros de confraternização para angariação de fundos e sustentabilidade dos Projetos.

Na Ilha, o quadro de cooperação mantém-se:

As "Irmãs Franciscanas de La Purissima", através da sempre caridosa Irmã Antónia que não se poupa a trabalhos e sacrifícios, continuam a ser o grande braço da AFIM nas longínquas terras de Moçambique.

Em parceria com a Irmã Antónia, o Padre Atanásio (pároco da Ilha), superintende o Projeto das Escolinhas no continente e lidera o Projeto de Apoio ao Lar de S. Francisco Xavier na Ilha.

Devido ao encerramento da Cooperação Militar Portuguesa em Nacala, a Irmã Antónia, imbuída do seu grande amor franciscano, assumiu a liderança do Projeto das Cirurgias.

Apoiados nas novas tecnologias de comunicação que fazem "perto" o "longe", o desenvolvimento dos Projetos é acompanhado pela AFIM em Portugal, com alegria e entusiasmo pelo "bem" que se consegue fazer "lá longe", muitas das vezes com tão pouco...

As atividades de 2013 foram enriquecidas com a presença do professor Luis de Almeida na Ilha, pelo período de três semanas, entre Maio e Junho.



E, se em 2012, as atividades pareceram empobrecidas pela ausência da equipa da AFIM em Agosto na Ilha, tal não aconteceu em 2013, porque a grandiosa experiência de estar no centro dos Projetos em terras de Moçambique voltou a repetir-se, com a deslocação da equipa formada pelo bondoso fundador da AFIM "Frei Teixeira" e pela presidente Fátima Costa, irmã de coração.

Em 2013, mantiveram-se em funcionamento as 9 Escolinhas; manteve-se o Apoio ao Lar de S. Francisco Xavier, bem como o apoio a dois estudantes universitários; na Saúde, assegurou-se a continuidade do Projecto das Cirurgias em Nacala, e no auxílio aos "mais pobres dos pobres" manteve-se o apoio distribuído mensalmente pelo Padre Atanásio.

Na angariação de donativos, a AFIM manteve o mesmo quadro de atividades, não baixou os braços e, como vem sendo hábito, promoveu dois encontros com actividades, onde juntou Associados, Amigos e tantos Outros que se deixaram tocar pelo apelo da Solidariedade e Caridade fraternas em prol dos mais necessitados.

Na esteira dos anos anteriores, realizou-se um encontro em Mafra, no mês de Julho, que integrou a celebração eucarística na Basílica, presidida pelo caridoso fundador da AFIM "Frei António Teixeira", a que se seguiu o almoço partilhado de confraternização, com projeção de fotos e pequenos filmes, que permitiram dar a conhecer e acompanhar os Projetos implementados. Aproveitou-se, também, o encontro para promover a venda de alguns artigos tradicionais moçambicanos, tais como capulanas e batiques, que são também um modo de angariar fundos e dar a conhecer a cultura moçambicana.

Repetindo a experiência do ano anterior, a 12 de Novembro, e a pretexto de celebrarmos São Martinho, voltamos a promover um encontro de confraternização com magusto, no terreiro de Santo André, em Mafra. Ali reunimos Amigos, Associados e tantos Outros que, sob impulso dos seus corações, abraçaram a causa do encontro, deixando-se envolver nas actividades do "bem querer" e do "bem fazer" para apoio aos mais pobres. Encerramos o encontro com celebração Eucarística presidida pelo nosso bondoso "Frei Teixeira", na igreja de Santo André.



AFIM MÚTIPITI  
*Associação de Ajuda Fraternal à Ilha de Moçambique*

---

Conscientes da crise e das dificuldades do nosso povo em partilhar com os pobres da AFIM, porque são chamados todos os dias e a todas as horas a partilhar com amigos, conhecidos e anónimos que, também, vivem sentindo as dores e as agruras da pobreza no nosso país, somos convocados, na AFIM a esperar mais que nos deem do que a pedir.

Mas a esperança e a confiança que "o Amor tudo pode", inspira-nos e conduz-nos a trilhar os caminhos da fraternidade e da solidariedade, unindo o irmão pobre que está longe ao irmão caridoso que une a sua mão aos anseios da AFIM, permitindo que o sonho de um mundo mais fraterno se realize, ainda que num pequeno pedaço de terra no distrito da Ilha de Moçambique.



## II. EDUCAÇÃO

### 1. Escolinhas

A AFIM mantém em funcionamento 9 Escolinhas, distribuídas pelo interior do distrito da Ilha de Moçambique, junto das comunidades mais isoladas e desprotegidas, onde nada mais há que uma dúzia de famílias com dezenas de filhos a quem nada têm para dar a não ser mandioca verde para comer, um pedaço de chão de terra para dormir e a planície para crescer.

Nas 9 Escolinhas acolhemos, em média, 500 crianças entre os 3 e os 6 anos de idade.

Mantém-se o quadro de funcionamento das atividades dos anos anteriores, com um professor em cada escolinha. A função do professor é ensinar o português, as primeiras letras, os primeiros números e ensinar as primeiras noções sobre o meio ambiente.

Em cada escolinha, a meio da manhã, a mamã cozinheira confeciona e distribui, com o professor, a papinha diária de farinha e açúcar a cada uma das crianças, garantindo deste modo que pelo menos cada uma delas tenha "pão" naquele dia.

O programa educacional continua a ser coordenado pelo Zeferino que desempenha as funções de coordenador, visitando diariamente as escolinhas, apontando as faltas dos professores, tomando nota do que não está bem, para apresentar no relatório que é discutido nas reuniões mensais com todos os professores. Estas reuniões procuram uniformizar o programa escolar que é ministrado em todas as escolinhas.

Em Agosto, quando a equipa da AFIM viaja até à Ilha, são realizadas reuniões com o coordenador e os professores, e discutem-se as questões de maior interesse suscitadas pelos relatórios mensais apresentados.

Em 2013 atualizaram-se os apoios aos professores e às mães cozinheiras, passando a receber mensalmente, respetivamente, 1.000 meticais e 450 meticais, correspondentes a 37 euros e 11,25 euros a cada um. O coordenador recebe 1.300 meticais, correspondentes a 32,50 euros. As escolinhas funcionam de Fevereiro a Outubro de cada ano, 5 dias por semana, de 2ª a 6ª feira, no período da manhã entre as 7h30 e as 10h30.



O programa de ensino e regras de funcionamento são iguais em todas as escolinhas.

Entre Maio e Junho, durante a estadia do professor Luis Almeida na Ilha, este aproveitou para reunir com os professores e fortalecer os objetivos da AFIM junto dos mesmos. Visitou as escolinhas, fez o levantamento das reparações necessárias a realizar, deu indicações e orientações para o bom desenvolvimento do Projeto, visando sobretudo o bom acolhimento e ensino das crianças em cada uma das escolinhas.

Em Agosto, no seguimento dos outros anos em que uma equipa da AFIM viaja até à Ilha, festejou-se mais uma vez o reencontro. Fizeram-se reuniões com os professores, escutaram-se os seus pedidos, queixumes e lamentações, mas também se ouviram as suas sugestões para o melhor funcionamento deste Projeto.

A providência divina, sempre a funcionar, permitiu que a equipa se encontrasse na Ilha com dois jovens voluntários espanhóis, acolhidos nas Irmãs Franciscanas de La Purissima, que foram de uma entrega ímpar ao Projeto AFIM. Entre as diversas atividades de voluntariado ao serviço dos projetos das Irmãs, encontraram tempo para dar Formação aos professores da AFIM, na Igreja de N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> da Saúde.

Manteve-se a prática dos anos anteriores e fizeram-se duas visitas às escolinhas; distribuíram-se guloseimas e deliciosos o coração escutando canções e vendo a distribuição das papinhas. Tomamos nota das diversas matérias ministradas em cada uma das escolinhas e verificamos que os professores já utilizavam a metodologia que lhes tinha sido ensinada na formação dada pelo jovem professor espanhol, Francisco.

Em Novembro, já em plenas férias de verão, e na sequência da estadia do professor Luis Almeida e da equipa da AFIM na Ilha, todos os professores, formando uma só equipa, arregaçaram mangas, levantaram os braços e, com materiais comprados pela Irmã Antónia e pagos pela AFIM, efetuaram todos os trabalhos necessários para que as escolinhas reabrissem em Fevereiro com novo visual.





## **2. Lar de S. Francisco Xavier (S.F.X.), Paróquia de Nossa Senhora da Purificação**

O Lar S.F.X. acolhe jovens cristãos e muçulmanos. As receitas do seu orçamento são constituídas, maioritariamente, pela verba atribuída pela AFIM que, em 2013, ascendeu a 5.214,26 euros, ultrapassando a verba aprovada devido à necessidade urgente de prover à reparação do depósito de água, para assegurar a continuidade do fornecimento de água ao Lar.

As mensalidades do Lar continuam a ser de 3.000 meticais por ano, o equivalente a 83,00 euros, mas poucas são as famílias que conseguem garantir o pagamento total da anuidade dos jovens filhos.

Tendo sempre presente o pedido do bondoso Padre Lopes ao Padre Teixeira - para nunca se esquecer dos jovens estudantes do Lar - e o histórico da ajuda fraterna realizada através das "bolsas" de estudo doadas pelos corações que se deixaram apaixonar pelos apelos do Padre Teixeira, em Portugal, e por ele distribuídas aos jovens estudantes, do então Lar do Padre Lopes, a AFIM fiel à doce memória do bondoso Padre Lopes, falecido em 2013, presta-lhe homenagem continuando a apoiar a sua "Obra", apostando na formação e educação dos jovens que encontram no Lar, contribuindo para que os mesmos possam aspirar a integrar ativamente na construção de Moçambique, munidos dos conhecimentos necessários para encarar o futuro com otimismo e confiança.

Anualmente, durante a época escolar de Fevereiro a Outubro, o Lar recebe entre 25 a 30 rapazes, com idades compreendidas entre os 12 e 20 anos.

No seguimento da prática dos anos anteriores, continuamos a premiar o estudo dos estudantes com melhores resultados escolares, assegurando-lhes o pagamento da anuidade do ano seguinte.

Em 2013, durante a estadia da equipa em Agosto, reiteramos a prática de fazer um lanche e oferecê-lo aos jovens do Lar, aproveitando a oportunidade para os sensibilizar para o esforço que as famílias portuguesas fazem para os apoiar, responsabilizando-os pelo bom êxito escolar face à oportunidade que lhes é ofertada.





### **3. Apoio Escolar Universitários**

Continuamos a apoiar o jovem Leitinho, a frequentar o 4º ano da Licenciatura de Sociologia, na Universidade Pedagógica de Nampula, e o Afito João, a frequentar o 5º ano do Curso de Direito, também em Nampula, na Universidade Católica de Moçambique.

### **4. Apoio Direto na Ilha em Agosto**

Em Agosto, continuamos a fazer apoio direto entre os estudantes da Ilha, distribuindo cadernos comprados em Nampula e demais material escolar (lápiz, canetas, esferográficas, lápis de cor) e algumas mochilas que a equipa da AFIM leva de Portugal para Moçambique.

## **III. SAÚDE**

### **1. Projecto Cirurgias em Nacala/Monapo**

Como nos anos anteriores, o Projecto de Cirurgias, em execução sob a direcção do Técnico Wali, no Hospital de Nacala e/ou do Monapo, mantém-se, mercê do apoio e colaboração generosamente prestados pelos militares portugueses em comissão de serviço em Nacala. Devido ao encerramento da Cooperação em Agosto de 2013, o Projeto passou a ser liderado pela sempre caridosa Irmã Antónia que, deste modo, assume-o sozinha, sem olhar a sacrifícios próprios.

Em 2013, realizaram-se o total de 55 intervenções cirúrgicas no Hospital do Monapo, a 50km da Ilha. A redução do número de intervenções cirúrgicas resultou da ausência do Técnico Wali, para Maputo, durante um largo período do ano para especialização.

## **IV. MACHAMBAS**

Continuamos a apoiar com a distribuição de sementes que a equipa leva de Portugal, bem como distribuição de enxadas, ancinhos e catanas que compramos em Nampula e Nacala.



A distribuição que fazemos abrange os professores e cozinheiras da AFIM e tantos outros que aparecem na Igreja de N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> da Saúde em busca de apoio.

A fim de viabilizar a continuidade do Projecto "Machamba" dos professores, a AFIM garante o pagamento do produto que estes escoam para o Lar de S. Francisco Xavier.

## **V. APOIO SOCIAL**

### **1. Fundo Social**

Em 2013, manteve-se o quadro de apoio a indigentes, idosos e inválidos, impedidos, pela doença ou pela idade, de proverem à sua própria sobrevivência.

Este projecto continua a ser possível realizar mercê da generosa colaboração do Padre Atanásio, a quem a AFIM continua a confiar um Fundo que lhe permite entregar mensalmente 400,00 meticais (11,00 euros) a cada um dos "apoiados" indicados e identificados pela AFIM durante a estadia em Agosto, na Ilha.

#### Em 2013 o Fundo abrangeu:

- Mamã Ancha (leprosa)
- Abacar Amisse (leproso)
- Tia Conceição (colona portuguesa idosa)
- Salimo (joelhos de água)
- HeK Juma (inválido c/triciclo de rodas)
- Mariamo (doente que vive no bairro Estée, junto à Igreja da Saúde)
- Tia Isabel (idosa do continente emigrante de São Tomé)
- Manuela



## VI. APOIO ALIMENTAR

No seguimento dos anos anteriores, e com a preciosa generosidade da Tia Isabel, que anualmente se presta a ser braço da AFIM no seio da pobreza dos que nada têm a não ser a esperança de uma mão amiga, continuamos a fazer o apoio direto alimentar, com a distribuição de farinha, açúcar, feijão e óleo pelas mããs que formam filas, às dezenas, à porta da Tia, para receber semanalmente uma pequena porção de farinha, feijão, óleo e açúcar.



## CONCLUSÃO

Contrariamente ao ano de 2012, as atividades de 2013 foram grandemente enriquecidas com a deslocação da equipa da AFIM à Ilha, em Agosto.

Este ano, de um modo muito especial e gratificante, fomos contactados pessoalmente e por telefone por diversos alunos do antigo "Lar Padre Lopes" que, no rescaldo da partida do saudoso Padre para a vida eterna, sentiram necessidade de agradecer, de viva voz ao Padre Teixeira e a todos os beneméritos de Portugal, as "bolsas" de estudo que, anualmente, foram distribuídas e permitiram que se formassem e ocupem hoje cargos dignos e de destaque na Administração Pública e Justiça Moçambicanas.

Foi um mês de intensas emoções gratificantes que fizeram esquecer as crises e fortaleceram o coração e a vontade para trilhar os caminhos da partilha e da solidariedade em prol dos mais necessitados, ainda que em longínquas terras de Moçambique.

A presença dos jovens voluntários espanhóis, e o seu envolvimento na continuidade da formação dos nossos colaboradores professores, foi preciosa, porque não só enriqueceu o conhecimento que é transmitido às crianças, como criou maior proximidade nas relações pessoais fortalecendo a lealdade e o respeito entre todos os participantes do Projeto.

Da presença na Ilha, consolida-se uma certeza - **a AFIM pode não mudar a vida de todos os que "toca", mas muda a vida de todos aqueles que querem mudar a sua vida e aproveitam o apoio que lhes é dado pela mão amiga que se lhes estende desde Portugal.**

O Espírito Fraternal, a Fé e a Esperança num Mundo mais justo e feliz, impelem a AFIM, nesta cruzada de "bem fazer", a ser mensageira e presença de Paz e Amor entre os que acreditam que todos somos Irmãos.

A todas as mãos amigas, que se estendem e unem a AFIM no propósito último de ser ponte de Amor Fraternal entre os que dão o pão e os que o recebem, a nossa gratidão!

BEM HAJAM

Pelo Vosso Apoio e Companheirismo